

Mudança no ministério

No dia 10 de junho de 2020 a pasta da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações foi desmembrada em duas: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), chefiado por Marcos Cesar Pontes e Ministério das Comunicações por Fábio Faria.

Segundo a Secretaria Geral da Presidência, a recriação do ministério não representará aumento de despesa, uma vez que o novo ministério utilizará "apenas cargos de estruturas já existentes".

O MCTI, financiador e apoiador principal do Projeto RBMN, continua como o Ministério responsável pelo projeto.



Plano de negócios

Está em desenvolvimento o plano de negócios do Projeto RBMN que tem como objetivo estruturar o projeto para a criação do empreendimento, seus aspectos legais, mercadológicos, tecnológicos e econômico-financeiros, além de embasar sua viabilidade e apresentar um panorama do empreendimento como um todo.

O plano está dividido em oito tópicos, a saber:

- **Oportunidades vislumbradas e abordagens propostas:** apresenta os objetivos do projeto, dados que sustentem a viabilidade e necessidade do empreendimento. Além disso, aborda aspectos legais ligados ao projeto.
- **Conceito do empreendimento:** apresenta aspectos relevantes do empreendimento, que será um centro de estudos em gerência de rejeitos, não sendo apenas um local de armazenamento de rejeitos radioativos.
- **Pesquisa e Desenvolvimento:** estabelece as pesquisas realizadas até o momento relacionadas ao projeto, a equipe de projeto envolvida e resultados já alcançados. Adicionalmente traz o resultado do plano de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizado anteriormente para mapeamento de linhas de pesquisas e tendências de mercado futuros.
- **Mercado:** apresenta o panorama mercadológico do setor nuclear, principais clientes e tendências mundiais. Além disso, traz um benchmarking internacional, apresentando as principais formas de deposição ao redor do mundo, questões relacionadas ao gerenciamento de rejeitos e estudos realizados na área.
- **Plano Organizacional:** apresenta a estrutura organizacional prevista para o empreendimento, organograma, missão, visão e valores. São apresentadas também as finalidades institucionais e as responsabilidades de cada setor e equipe que farão parte do empreendimento.
- **Plano de Sustentabilidade:** apresenta aspectos relacionados ao desenvolvimento sustentável e tem como base os três pilares da sustentabilidade: ambiental, social e econômico. Dessa forma, busca-se responder como o empreendimento trabalha esses pilares e como eles serão desenvolvidos durante o projeto e operação do repositório.
- **Considerações Finais:** apresenta as conclusões gerais, expectativas futuras e próximos passos.

Como mencionado, o centro além de um local para a deposição de rejeitos radioativos da classe 2.1 também será um núcleo de pesquisa e desenvolvimento na área nuclear, voltadas principalmente para a área de gerenciamento de rejeitos radioativos. O conceito do Centro tem como base três grandes pilares: **segurança, desenvolvimento e difusão**.

O Plano é um guia que fornece informações importantes para todas as partes interessadas e será também um instrumento de mitigação de riscos, uma vez que permite vislumbrar a viabilidade das atividades, criar ações preventivas, analisar o mercado e potenciais clientes.

Curso Lato Sensu

Com o objetivo de estruturar ações para capacitar os profissionais que irão compor o corpo técnico do repositório, encontra-se em fase de implementação o curso de especialização na área de **gerenciamento de rejeitos radioativos de baixo e médio nível de radiação**. Este curso tem o apoio direto da CNEN/CDTN e é destinado aos principais geradores de rejeitos radioativos do país e interessados na área. O curso possibilitará a aquisição e o aperfeiçoamento de competências individuais e profissionais, que agreguem valor à instituição e à sociedade.

O conteúdo programático aborda aspectos técnicos e científicos, bem como recomendações, normas nacionais e internacionais sobre **gerenciamento de rejeitos radioativos**. Dividido em cinco módulos: proteção radiológica, gerenciamento de rejeitos radioativos, rejeitos sólidos e fontes seladas, rejeitos líquidos e gasosos e armazenamento e deposição.

O curso terá aulas ministradas à distância (on-line) e presenciais nas dependências do CDTN, terá duração de aproximadamente 370 horas e seguirá calendário específico, de acordo com cada módulo a ser ofertado.

Análise de Riscos

O reconhecimento, identificação e avaliação dos riscos de uma determinada atividade ou instalação fazem parte do processo de gestão de riscos, uma das áreas de estudo dentro do modelo de gestão de projetos.

O Plano de Gerenciamento de Riscos contribui diretamente para a redução de incertezas associadas ao projeto. Dessa forma, os objetivos de sua elaboração são:

- Contribuir para a tomada de decisões em resposta aos riscos;
- Reduzir prejuízos operacionais, com a identificação prévia de eventos que possam acarretar aumento de tempo e custos, por exemplo;
- Desfrutar das oportunidades de forma proativa;
- Monitorar e controlar os riscos identificados, a fim de reduzir incertezas e evitar prejuízos operacionais.

De acordo com as práticas de gestão de projetos no PMBOK, os riscos devem ser revistos de acordo com o planejamento estipulado e/ou quando uma ocorrência inesperada acontece. Assim, com toda a mudança no cenário mundial provocada pela pandemia do COVID-19, identificou-se a necessidade desta revisão.

Até a última revisão foram identificados 22 riscos associados ao projeto e eles podem ser gerenciais, técnicos e externos. A figura apresenta o nível de exposição dos riscos e se eles são oportunidades ou ameaças para o projeto. Cada um dos números identificadores representa um risco.

Os principais riscos estão associados:

- ao modelo de gestão de projetos do setor público;
- às questões orçamentárias para a execução do projeto;
- aos recursos humanos necessários no projeto: pessoal para execução das atividades operacionais do projeto e possíveis aposentadorias ou desligamentos da equipe técnica do projeto;
- aos recursos humanos necessários para operação do repositório: capacitação especializada.

Riscos do Projeto RBMN por nível de exposição



* O risco com identificador 15 foi zerado

Por meio do gerenciamento dos riscos foi criado um plano de ação para mitigação/eliminação das ameaças e potencialização das oportunidades, garantindo assim sustentabilidade, eficiência e transparência do projeto.

Grupos de trabalho

As atividades desenvolvidas pelo projeto, desdobradas em grupos de trabalho, de acordo com seu plano de governança, contou com diversos setores e servidores, desenvolvendo atividades com excelência, mesmo no atual cenário de isolamento social provocado pela pandemia.

- Stela Dalva Santos Cota – SEGRE – Análise de Segurança
- Vanderley de Vasconcelos – SEGRE – Análise de Segurança
- Valeria Cuccia – SEGRE – Análise de Segurança
- Ricardo Passos – SEAMA – Análise de Segurança
- Rafael Soares Souza Pimenta de Almeida – SEGRE – Análise de Segurança e Seleção de Local
- Paulo César Horta Rodrigues – SEAMA – Seleção de Local
- Antonio Helano de Leorne Ferreira – Engenharia
- Diva Ângela de Oliveira Peconick – Engenharia
- Maria Ângela de Barros Correia Menezes – SEAMA – Implantação de Laboratórios
- Pablo Grossi – DISEN – Implantação de Laboratórios
- Edson Ribeiro – SETRE – Projeto Conceitual

Avanços dos grupos de trabalho

Seleção de Local

O processo de seleção de áreas pré-repositórias encontra-se na fase de hierarquização das áreas local-selecionadas com potencial para abrigar o repositório. Nesta fase estão sendo utilizadas e desenvolvidas as melhores ferramentas de geoprocessamento para analisar os diversos temas relativos às normas, de maneira a selecionar locais candidatas mais adequados com relação à proteção ambiental e segurança radiológica.

Em paralelo às atividades internas, os trabalhos são acompanhados pela Diretoria de Radioproteção e Segurança para aprovação da metodologia e critérios utilizados em cada etapa da seleção.

Análise de segurança

A elaboração do modelo para a análise de segurança para o repositório é desenvolvida por uma equipe multidisciplinar, em paralelo à seleção de local, de maneira que o processo seja desenvolvido sob a ótica da construção da confiança. O modelo que está sendo finalizado é baseado nas Áreas Preliminares definidas pela Seleção de Local.

Laboratórios

O grupo de implantação de laboratórios realizou no período a definição das características físicas necessárias para a caracterização dos rejeitos recebidos no repositório. Como resultado foi definido o mock-up da recepção e ponte de controle, os laboratórios de retirada de amostras e ensaios físicos, preparação de amostras químicas, separação radioquímica, espectrometria, controle e verificação de inventário isotópico e descontaminação.

Inventário

A evolução do projeto, alinhada a necessidades internas de gestão, levou à atualização do número de embalados armazenados nos principais geradores e insumos da CNEN, bem como à criação do modelo preliminar de espaço necessário para deposição, de modo a definir o valor a ser cobrado pelo repositório para o armazenamento

Alteração no cronograma

O cronograma de dezembro, com término previsto para junho de 2025, foi revisto e a nova data de comissionamento é para junho de 2025. Dentre as causas para modificação do cronograma, destacam-se: atrasos no processo de seleção de local (aprovação dos relatórios), adequações no planejamento da fase de construção e não liberação de orçamento necessário para realização das atividades.

Revista ABDAN

O projeto RBMN foi tema de publicação da terceira edição da Conexão Nuclear, revista da ABDAN (Associação Brasileira para Desenvolvimento de Atividades Nucleares). A coordenadora do projeto Clédola Cássia, agora parte do Conselho Consultivo da ABDAN, concedeu entrevista apresentando o panorama atual do projeto, seus objetivos, conquistas e expectativas do empreendimento. Ressalta-se que o projeto foi apresentado como uma prioridade para o crescimento e desenvolvimento do setor nuclear brasileiro.

Para conferir a matéria completa acesse o link: <http://abdand.org.br/wp-content/uploads/2020/06/20-06-03-Cone-x%C3%A3o-Nuclear-03-PT-Web.pdf>

Finalização das atividades do GT8 e criação do comitê de acompanhamento do projeto

O grupo de trabalho interministerial – GT-8 – responsável pelo Projeto RBMN, teve suas atividades encerradas, conforme o prazo previsto. Para continuação, definiu-se a criação de um comitê de acompanhamento do projeto e desenvolvimento das atividades de modo a mitigar riscos e potencializar suas oportunidades.

Afastamento Social

Foram adotadas todas as medidas de segurança no projeto e as equipes continuam trabalhando, de forma remota, sem efeitos negativos na realização das atividades.

Coordenadores

Clédola Cássia: tellocc@cdtn.br Rogério Mourão: mouraor@cdtn.br